

## EDITORIAL

### VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE LEPROSA

*O próximo congresso internacional de lepra terá lugar em 1963 e será realizado no Brasil.*

*Pela primeira vez o nosso país será sede de um congresso internacional, embora aqui já tenham sido realizadas algumas reuniões com leprologos de outros países: a III Conferência Panamericana de Lepra, no Rio de Janeiro, em 1946, e o Seminário Panamericano de Lepra, promovido pela Organização Mundial de Saúde em Belo Horizonte, em 1958. Os congressos internacionais de lepra até o presente foram realizados em Berlim (1897), Bergen (1909), Strasburgo (1923), Cairo (1938), Havana (1948), Madrid (1953) e Tóquio (1958).*

*Os congressos internacionais de lepra constituem quase sempre evento de elevada significação na história da leprologia, pois, independentemente da troca de informações entre os participantes, conclusões importantes e diretrizes básicas para a profilaxia da moléstia costumam resultar dessas reuniões.*

*Constitui, portanto, uma honraria para os leprologos brasileiros a realização de um congresso internacional entre nós. Porém, mais do que uma distinção, significa uma responsabilidade, que vai desde o planejamento até à execução do conclave, seleção de trabalhos a serem apresentados, visitas a Serviços e exposições técnicas.*

*Ora, os leprologos brasileiros, além das suas atribuições naturais de organizadores de uma reunião internacional, devem desejar que o nome do nosso país seja associado de modo relevante as diretrizes dos futuros programas de profilaxia da lepra.*

*Para tanto, se faz necessário que trabalhos de real valor sejam apresentados pelas equipes de pesquisadores nacionais. Os campos da terapêutica, imunologia, clínica, epidemiologia, laboratório, profilaxia, educação sa-*

*nitária, assistência social, reabilitação, continuam abertos para tôda a sorte de estudos e pesquisas.*

*O acervo de material que possuímos referente a doentes de sanatórios e dispensários deve ser convenientemente aproveitado através de planejamentos seguros, feitos em bases estatísticas, por equipes competentes de trabalhadores, visto que a fase do trabalho isolado de um só pesquisador está sendo ultrapassada.*

*As organizações devem estar devidamente aparelhadas para que se possa mostrar aos nossos visitantes Serviços padrões, como cabe a um país de lepra endêmica, que dispõe de recursos razoáveis para o seu combate. Daí a responsabilidade dos nossos diretores e chefes de Serviços, nesse particular.*

*Estamos a pouco mais de um ano do Congresso. Que todos os leprólogos brasileiros estejam a postos desde já para assumir a responsabilidade que lhes pesa nos ombros.*

*J. M. B.*